

# SALÁRIO DIGNO

## Criando meios de vida sustentáveis para trabalhadores agrícolas

Mais de 1,4 bilhão de pessoas ao redor do mundo vivem em extrema pobreza, sendo os trabalhadores agrícolas um dos grupos profissionais mais afetados. Visto que os meios de vida de produtores, trabalhadores e comunidades agrícolas estão intrinsecamente associados a alguns dos mais diversos ecossistemas do mundo, o desenvolvimento de melhores meios de vida é fundamental em nossa visão de um mundo no qual as pessoas e a natureza prosperam em harmonia. No caso dos milhões de trabalhadores ao redor do mundo que formam o pilar da produção agrícola, garantir um meio de vida sustentável tem início no pagamento de um salário digno.

Em nosso Programa de Certificação de 2020, estamos indo além visando obter um salário digno para trabalhadores agrícolas por meio da introdução de diversas inovações que permitem aos produtores avaliar a lacuna para um salário digno e medir o progresso. Além disso, estamos promovendo uma abordagem de responsabilidade compartilhada que incentiva as empresas a também fazer sua parte.

### USANDO O PODER DOS DADOS NA OBTENÇÃO DE SALÁRIOS DIGNOS

Nosso objetivo é ajudar os produtores certificados e os agentes da cadeia de suprimentos a descobrir e preencher a lacuna entre os salários vigentes e os salários dignos dos trabalhadores agrícolas. Os dados que coletamos durante o processo serão utilizados para promover a colaboração em toda a cadeia de suprimentos. Isso permitirá que verifiquemos e relatemos o progresso feito de forma consistente e padronizada ao longo do tempo.

Os Requerimentos para Fazendas presentes em nossa Norma de Agricultura Sustentável de 2020 estabelecem que:

- **Todos os trabalhadores devem receber pelo menos o salário mínimo** de seu país e devem ser concedidas a eles todas as proteções presentes nas Convenções e Recomendações da Organização Internacional do Trabalho que estabelecem os princípios e direitos básicos no trabalho.
- **As fazendas devem acompanhar a remuneração total**<sup>1</sup> (salários, benefícios financeiros e rendimentos não-financeiros) feita anualmente a todos os tipos de trabalhadores e

<sup>1</sup> Essa exigência não se aplica a pequenas fazendas que são membros de um grupo.



### O QUE É UM SALÁRIO DIGNO?

O direito a um salário digno é protegido como direito humano fundamental na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU). Um salário digno é o pagamento recebido por uma semana padrão de trabalho realizado por um trabalhador em local específico e que seja suficiente para cobrir os custos de um padrão de vida decente para o trabalhador e sua família. Isso significa ganhar o suficiente para cobrir todas as despesas básicas da vida, incluindo alimentação, água, moradia, educação, assistência médica, transporte e vestimenta, além de um valor extra para custear acontecimentos inesperados. Essa quantia varia muito por país ou mesmo por região, visto que os custos de alimentação, moradia e outras necessidades diferem de um lugar para outro. A *Global Living Wage Coalition* (GLWC), co-fundada pela Rainforest Alliance e outras organizações de estabelecimento de normas, estima as referências para salário digno que usamos em nossa Norma, de acordo com a Metodologia Anker.

compará-la à referência de salário digno apropriada utilizando a Ferramenta de Avaliação de Salários. Essa ferramenta coleta dados abrangentes sobre salários e analisa a lacuna para um salário digno para todos os tipos de trabalhadores em fazendas certificadas.

- Caso a remuneração total esteja abaixo da referência para qualquer trabalhador, a equipe de gestão da fazenda, consultando os representantes dos trabalhadores, precisará implementar um **plano de melhoria salarial**. Os salários deverão ser ajustados anualmente, no mínimo, com base na taxa de inflação nacional.

Essa nova abordagem ajudará os produtores a compreender seus custos trabalhistas reais e a desenvolver, junto com os trabalhadores, uma estratégia fundamentada e prática para aumento salarial.

### ASSUMINDO UMA ABORDAGEM DE RESPONSABILIDADE COM-PARTILHADA

Reconhecemos que a responsabilidade pela melhoria dos meios de

vida deve ser compartilhada com toda a cadeia de suprimentos, para que os riscos, custos, e encargos não recaiam apenas sobre os produtores. Foram desenvolvidos três novos critérios em nosso requerimento para a Cadeia de Suprimentos, visando especificamente incentivar as empresas a recompensar e investir em uma produção mais sustentável e direcionar maior valor da cadeia de suprimentos para os trabalhadores.

Dois desses critérios exigem que os agentes da cadeia de suprimentos paguem um Diferencial de Sustentabilidade e realizem Investimentos de Sustentabilidade. O terceiro apresenta as contribuições da cadeia de suprimentos para o pagamento de salários dignos. Essa é uma exigência auto-selecionável para as empresas, desenvolvida para apoiar diligências relacionadas a salários e para facilitar o diálogo em toda a cadeia de suprimentos. Quando ela é selecionada, as empresas conectam-se com seus fornecedores, que estão dispostos a trabalhar em conjunto para implementar um plano de melhoria salarial. Dessa forma, a Rainforest Alliance ajuda as empresas a colocar em prática sua estratégia relacionada a um salário digno, ao mesmo tempo em que a Ferramenta de Avaliação de Salários mencionada anteriormente permite que elas monitorem facilmente seu progresso. Visto que cada vez mais empresas usam essa exigência para contribuir para a obtenção de salários dignos, seu poder de compra coletivo deve possibilitar amplas mudanças no setor.

## POR QUE ESTAMOS ADOTANDO ESTA ABORDAGEM EM RELAÇÃO AOS SALÁRIOS?

A abordagem da Rainforest Alliance em relação aos salários dignos está totalmente alinhada aos Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos da ONU. Ela reconhece que a responsabilidade por obter salários dignos deve ser compartilhada e que tanto métodos agrícolas sustentáveis como práticas comerciais responsáveis são fundamentais na abordagem do problema.

Nossa experiência mostra que salários muito baixos estão incorporados a modelos existentes de negócios e que salários mínimos são, com frequência, baixos demais para impedir que os trabalhadores caiam na pobreza. No contexto de tais desafios sistêmicos, nossa abordagem visa à melhoria contínua. É por isso que incluímos mecanismos obrigatórios, como o Diferencial de Sustentabilidade e os Investimentos de Sustentabilidade, bem como metas auto-selecionáveis e cronogramas, para que as empresas reconheçam e recompensem a produção mais sustentável de produtores certificados dos quais compram. Isso permite que apoiem diretamente o pagamento de salários dignos para os trabalhadores. Em conformidade com nossa visão de reimaginar a certificação, também estamos coletando e fornecendo dados melhores para a compreensão das lacunas para salários dignos e medindo o progresso realizado.

## QUAL A DIFERENÇA EM RELAÇÃO ÀS NORMAS ANTERIORES?

Tanto o Código de Conduta da UTZ de 2015 como a Norma de Agricultura Sustentável da Rainforest Alliance de 2017 incluem exigências

relacionadas ao salário digno que estão de acordo com uma abordagem de melhoria contínua. No entanto, ainda é possível que, em ambos, as fazendas escolham não atender tais exigências, visto que elas são tanto auto-selecionáveis como aplicáveis somente se não estiver ocorrendo um processo de negociação coletiva. Caso haja uma lacuna entre os salários dignos e os pagos em uma fazenda, as duas normas exigem que seja elaborado um plano de melhoria salarial, mas não há uma abordagem rigorosa para coleta de dados e monitoramento, nem uma forma de incentivar o progresso. Além disso, as normas anteriores não responsabilizam a cadeia de suprimentos de forma mais ampla pela contribuição com os custos do pagamento de um salário digno.

### Estamos indo além em nosso Programa de Certificação de 2020 por:

- **Definir níveis de salário digno** para mais países por meio dos estudos de referência da GLWC
- **Aumentar a transparência sobre a lacuna para um salário digno** ao exigir avaliações anuais obrigatórias dos rendimentos totais de todos os tipos de trabalhadores utilizando a Ferramenta de Avaliação de Salários
- **Focar na responsabilidade compartilhada** por introduzir diversas exigências para as empresas relacionadas a esta finalidade

## QUER SABER MAIS?

Saiba mais sobre [salário digno](#) e sobre [nosso novo Programa de Certificação](#). Se tiver dúvidas específicas, entre em contato pelo e-mail [cs@ra.org](mailto:cs@ra.org).

### REIMAGINANDO A CERTIFICAÇÃO

A visão de reimaginar a certificação representa nossa visão de longo prazo para o futuro da certificação. É parte da estratégia mais ampla da Rainforest Alliance para impulsionar mudanças em nossas quatro principais áreas de trabalho: clima, florestas, meios de vida e direitos humanos.

Em junho de 2020, a Rainforest Alliance deu o primeiro passo em sua jornada para "reimaginar a certificação", com a publicação do Programa de Certificação de 2020. Temos trabalhado nesse novo programa desde 2018, quando ocorreu a fusão entre a Rainforest Alliance e a UTZ.

O Programa de Certificação de 2020, incluindo a Norma de Agricultura Sustentável, é uma oportunidade única para realmente mudar a forma como a certificação funciona e como ela agrega valor para as pessoas e negócios que a utilizam ao redor do mundo.

Entre junho de 2020 e meados de 2021, a Rainforest Alliance lançará o novo programa em todo o mundo, incluindo um plano de treinamento abrangente. As auditorias para o novo programa começarão em meados de 2021.

**RAINFOREST  
ALLIANCE**

**Estados Unidos:**  
125 Broad Street, 9<sup>th</sup> Floor  
New York, NY 10004  
tel: +1 (212) 677-1900  
email: [info@ra.org](mailto:info@ra.org)

**Países Baixos:**  
De Ruyterkade 6  
1013 AA, Amsterdam  
tel: +31 20 530 8000  
email: [info@ra.org](mailto:info@ra.org)



Rainforest Alliance  
[@RnfrstAlliance](https://www.facebook.com/RnfrstAlliance)  
[@rainforestalliance](https://www.instagram.com/rainforestalliance)

**RAINFOREST-ALLIANCE.ORG**